

O SOM QUE VEM DOS INSTRUMENTOS: RECICLANDO E APRENDENDO

Eixo: Práticas para o Ensino Fundamental

KNAUT, Michelle Souza Julio¹
OLIVEIRA, Sandra Maria de²
RIBAS, Cíntia Cargnin Cavalheiro³
SILVA, Janice Mendes da⁴

O desenvolvimento intelectual da criança não ocorre por si mesmo, mas é fruto da atividade do homem a partir da relação com o meio. Por meio de atividades musicais, promove-se a socialização e as trocas de aprendizagem. O aluno aprende mais em matéria de leitura quando ele é mais ativo em todos os seus estilos de atuação em diferentes linguagens, com variados objetivos. A prática educativa associada à linguagem musical apresenta maior significação para o desenvolvimento da cognição e a interação entre as crianças.

A música, especificamente, estimula o aprendizado e tem o poder de despertar a criatividade e a atividade infantil. Ela auxilia a criança no desenvolvimento de suas potencialidades, ajudando-a a usar o próprio corpo como meio de comunicação e expressão. A partir dela, podem-se alcançar diversos objetivos como: a melhoria da linguagem, da coordenação, da percepção auditiva, rítmica, das orientações temporal e espacial, do equilíbrio e, principalmente, da comunicação. O ritmo das canções induz as crianças ao movimento, à maior atividade cerebral, além de despertar nelas o gosto de cantar, dançar e melhorar ou acelerar o seu desenvolvimento educacional.

TURMA: 1º ano

1 OBJETIVO GERAL

Conhecer o som que vem dos instrumentos musicais, por meio da reciclagem, e da construção dos seus próprios instrumentos, vivenciando momentos de descontração, alegria e aprendizado.

¹ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia das Faculdades Opet.

³ Doutoranda em Educação. Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Coordenadora do Curso de Pedagogia e de Psicopedagogia das Faculdades OPET e Assistente Pedagógico na Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

⁴ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio, Coordenadora Pedagógica no Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais IbacBrasil, Pesquisadora no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica da UFPR.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular a criatividade.
- Conhecer os quatro parâmetros do som: timbre, intensidade, altura e som.
- Incentivar a reciclagem e a reutilização de materiais.
- Elaborar crítica pessoal sobre os diferentes modos de produção musical.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Como os alunos do 1º ano, por meio da reciclagem, poderão identificar os sons que vem dos instrumentos, como se formam, quais os tipos, aproveitar e transformar diversos materiais em arte através da reciclagem?

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

No primeiro momento o professor deverá explicar o tema e as atividades que serão realizadas. Deverá conversar com os alunos sobre os instrumentos musicais e o som que cada um pode produzir (sons graves e agudos), (fortes e fracos) e apresentar os materiais reciclados que serão utilizados na confecção na produção dos instrumentos. Perguntar aos alunos quais os tipos de músicas que conhecem, quais os artistas que conhecem.

Em seguida o professor mostrará os desenhos de instrumentos e pedirá aos alunos que falem se reconhecem cada instrumento, solicitando a cada demonstração que desenhem os instrumentos que lhes chamam a atenção, para que sirvam de base para as construções dos instrumentos. Continuando no processo de mobilização, após as respostas dos alunos o professor os convidará para ouvir a música: “Ciranda dos Bichos”, composição de Palavra Cantada.

No segundo momento o professor deverá disponibilizar vários materiais reciclados para que os alunos comecem o desenvolvimento de cada instrumento. Cada um escolhendo aquele que fará. Neste momento, o professor deverá auxiliar os alunos na construção dos instrumentos musicais, explicando que os sons independem do formato ser igual ao real.

No terceiro momento, o professor deverá fazer um experimento com os sons, primeiro individual, depois coletivamente, analisar cada material, os que produzem som e aqueles que só fazem ruídos. Ao final do processo de confecção os alunos deverão aprimorar os conhecimentos adquiridos, organizando-se em um grupo e formando uma pequena banda para uma apresentação na sala de aula.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Tesoura, cola, som, pen drive e folha sulfite; Objetos sonoros (copos, tubos de PVC, baldes, bexigas, etc.); Sucata (latas, cabo de vassouras, garrafa pet, panelas, etc.); Sementes, pedrinhas, grãos, fita crepe, entre outros.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá por meio do envolvimento e participação dos alunos nas atividades e nos processos de reciclagem; pela construção do pensamento em relação à música e o som que ela produz e pelos instrumentos confeccionados.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

Para Bergold (2003, p.26) a música tem sido interpretada como “[...] melodia, ritmo, harmonia, [...] elementos que estão muito presentes na produção musical dentre outras possibilidades de organização do material sonoro”.

Estes elementos musicais incluindo o som são básicos na música. Som: são as vibrações audíveis e regulares de corpos elásticos, que se repetem com a mesma velocidade, como as do pêndulo do relógio. As vibrações irregulares são denominadas ruído. Ritmo: é o efeito que se origina da duração de diferentes sons, longos ou curtos. Melodia: é a organização simples de uma série de sons musicais e sucessão rítmica. Harmonia: é a combinação dos ouvidos simultaneamente,

Lévi-Strauss já ressaltava a oposição entre ruído-natureza e música-cultura: "a natureza produz ruídos, e não sons musicais, que são monopólio da cultura enquanto criadora dos instrumentos e do canto" (1991, p. 30).

8 REFERÊNCIAS

BERGOLD, Leila Brito. **Visita musical como uma tecnologia leve de cuidado. Texto e contexto-enfermagem**, Florianópolis, v.18, n.3, jul./set. 2009. Disponível em:< <http://www.scielo.br.com.br>>. Acesso em 07.abr.2016.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Arte. Brasília: MEC/SEF, 1997.

LÉVI-STRAUSS, C. **O cru e o cozido**. São Paulo: Brasiliense, 1991.